

REDAÇÃO ENEM: CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

Embora também seja do mesmo gênero dissertativo-argumentativo que as redações de grande parte de outros exames, a redação do ENEM possui suas peculiaridades que podem torná-la particularmente desafiadora. Para preparar-se adequadamente para a prova, vamos primeiro compreender como funcionam os critérios de avaliação da banda de redação do ENEM:

Competência 1:	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
Competência 2:	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
Competência 3:	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
Competência 4:	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
Competência 5:	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Cada competência vale 200 pontos, totalizando 1000 pontos para a redação inteira.

COMPETÊNCIA I

- **200 pontos:** Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência.
- **160 pontos:** Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
- **120 pontos:** Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.
- **80 pontos:** Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.

- **40 pontos:** Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
- **0 ponto:** Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

COMPETÊNCIA II

- **200 pontos:** Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.
- **160 pontos:** Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
- **120 pontos:** Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
- **80 pontos:** Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.
- **40 pontos:** Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
- **0 ponto:** Fuga ao tema/não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa. Nestes casos a redação recebe nota zero e é anulada.

COMPETÊNCIA III

- **200 pontos:** Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.
- **160 pontos:** Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.
- **120 pontos:** Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.
- **80 pontos:** Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.
- **40 pontos:** Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.
- **0 ponto:** Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.

COMPETÊNCIA IV

- **200 pontos:** Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
- **160 pontos:** Articula as partes do texto, com poucas inadequações, e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
- **120 pontos:** Articula as partes do texto, de forma mediana, com inadequações, e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.
- **80 pontos:** Articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações e apresenta repertório limitado de recursos coesivos.
- **40 pontos:** Articula as partes do texto de forma precária.
- **0 ponto:** Não articula as informações

COMPETÊNCIA V

- **200 pontos:** Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
- **160 pontos:** Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
- **120 pontos:** Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
- **80 pontos:** Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema, ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.
- **40 pontos:** Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.
- **0 ponto:** Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.

Fonte: Cartilha do Participante 2019

http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2019/redacao_enem2019_cartilha_participante.pdf

EXEMPLO DE REDAÇÃO

Tema da redação: Desafios da saúde pública: como lidar com epidemias no Brasil?

Modelo ENEM

Com o advento da colonização brasileira, realizada pelos portugueses em meados do século XXI, muitas enfermidades foram trazidas pelos colonos, a exemplo a varíola e a febre amarela, e, efetivamente, provocaram epidemias no País. Esse cenário epidêmico, infelizmente, ainda,[1] é notabilizado no Brasil e exige amplos esforços de setores do poder público e de estratos da sociedade civil com o escopo de combater tal situação problemática.[10]

De fato, a precaridade[2] do sistema de saneamento básico nas diferentes regiões do Brasil facilita a contaminação, por exemplo, da água e dos alimentos e, efetivamente, acarreta uma ampla disseminação de enfermidades pelo vasto território do país, visto que 48% de indivíduos não possui coleta de esgoto, conforme o Instituto Trata Brasil. A título de ilustração, em 1563, no Brasil, ocorreu uma epidemia causada pela doença varíola que agravou-se seriamente devido a[3] falta de saneamento,[4] tal enfermidade foi responsável pelo o óbito de muitos indígenas no período da colonização. Portanto, atesta ao

governo a necessidade de maiores investimentos na limpeza das ruas, no descarte adequado do lixo e no tratamento de esgoto, com o fito de lidar com as pandemias em geral no país.[9]

Acresça-se, ainda, que muitos brasileiros não têm acesso a informes elucidativos ou a debates domésticos que disponham de uma abordagem franca acerca dos meios de prevenção a variadas enfermidades, a exemplo a zika e a dengue, doenças que podem são[5] contundentemente combatidas por meio do simples ato de evitar o acúmulo de água parada. Diante desse escasso repasse de informações, o enfrentamento das pandemias é fortemente dificultado. Desse modo, para minimizar os surtos de doenças em diferentes regiões do Brasil, as instituições formadoras de opinião devem contribuir para a fomentação de uma forte mentalidade de prevenção de epidemias.

Dessarte,[6] a fim de lidar com epidemias no Brasil, cumpre ao Governo Federal, no condição de responsável pela formação do orçamento da União, por meio de uma maior destinação de verbas, investir mais amplamente no sistema de saneamento básico em todo o território brasileiro, para, assim, evitar a proliferação de doenças. Além disso, cabe às famílias e às escolas, na posição de responsáveis pela conduta ética e moral dos indivíduos, fomentar uma sólida cultura de prevenção á[7] enfermidades, mediante debates em reuniões familiares e palestras, em se tratando de evitar epidemias como as ocorridas no período a colonização portuguesa no país.[8]

COMENTÁRIOS SOBRE A REDAÇÃO

Competência I: Domínio da norma culta

[1] Retire a vírgula.

[2] Esta palavra foi escrita incorretamente. “Precariedade”

[3] A regência deste verbo requer preposição ‘a’ e, por consequência, crase, pelo fato de a próxima palavra ser o artigo definido feminino ‘a’, resultando em à ou às (àquele(s), àquela(s)).

[6] Esta palavra foi escrita incorretamente. Atenção! “Destarte”

[7] Atenção, o acento agudo ‘á’ é diferente da acento grave indicativo de crase ‘à’.

Competência II: Compreensão da proposta

[2] O tempo verbal indica ao leitor a inferência que ele deve fazer para compreender a intenção do conteúdo do texto. Neste caso, seu uso está incorreto. “Ser”

Competência III: Selecionar e relacionar argumentos

[9] Muito bem! Estes dados deram credibilidade a seu argumento.

Competência IV: Conhecer os mecanismos linguísticos para a construção da argumentação

[4] Melhor seria colocar um ponto aqui. Você encerrou um comentário e vai iniciar outro.

[10] Excelente! O texto foi articulado de forma muito eficiente, deixando clara qual informação e interpretação que gostaria que o leitor tivesse.

Competência V: Proposta de intervenção

[8] Excelente! Você resolveu os problemas apresentados na argumentação e, ainda, compreendeu muito bem o que é necessário conter na proposta de intervenção.

Nota: 920

Tanto a redação quanto sua correção foram retiradas do site:

<https://blog.imagine.com.br/desafios-na-saude-publica-como-lidar-com-epidemias-no-brasil/>